Trabalhos Científicos

Título: Repercussões Clínicas Do Contato Pele A Pele Em Récem-Nascidos Prematuros Em Unidade De Terapia Intensiva

Autores: JULIA RIBEIRO SANTANA (UNEB), TATIANE FALCÃO DOS SANTOS ALBERGARIA (UNEB), POLIANA SILVA MORGADO (HGRS), LAÍS FRANÇA RIOS (UNEB), FERNANDA WARKEN ROSA CAMELIER (UNEB)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Récem-nascidos pré-termo (RNPT) apresentam condições clínicas como instabilidade dos sistemas neurológico, hemodinâmico e cardiorrespiratório, o que aumenta a probabilidade de alterações no desenvolvimento. O Contato Pele a Pele, surgiu como um procedimento de baixo custo, simples e tendo seus efeitos cientificamente comprovados. Apesar disso, o método apresenta prevalência variável em instituições públicas e privadas12. Em um estudo de Lopes et al.13, 2010 alguns fatores como gravidade do RN e o uso de suporte ventilatório foram apontados como limitadores da prática na assistência neonatal. Sendo então, importante a utilização de protocolos assistenciais para promoção do método e caracterização do perfil da população de RNPT nas UTIN para fortalecimento da aplicação clínica do método, objetivando qualidade e humanização no cuidado dessa população. [OBJETIVOS] - Descrever as repercussões clínicas do contato pele a pele em recém-nascidos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), avaliar o comportamento da adaptação cardiovascular e da saturação periférica de oxigênio durante a realização do contato e identificar a frequência de eventos adversos. [METODOOLOGIA] - Estudo descritivo de corte transversal. Participaram do estudo todo RNPT internado, independente do diagnóstico clínico. A coleta foi realizada pelos pesquisadores treinados por meio de formulários de investigação no período de maio a outubro de 2022. O contato pele a pele ocorreu de acordo com a rotina da unidade, tendo tempo mínimo de realização de uma hora. Uma cadeira foi posicionada ao lado da incubadora aquecida ou berço aberto. A transferência foi realizada pela fisioterapeuta assistencial em colaboração com a equipe. Os prematuros com menos de 1.500 gramas estavam em uso de touca. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 57958122.9.0000.5028, amparado pela Resolução 466/2012. Todos os participantes foram voluntários, ao concordarem em integrar a pesquisa leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações dos participantes obtidas na pesquisa foram mantidas em sigilo. [RESULTADOS] - Foram avaliados 23 RNPT, a média de idade gestacional de nascimento foi de 30 semanas e 4 dias (DP±2,1). A média de tempo foi de 95,1(DP±49,8) minutos. Houve um aumento estatisticamente significante dos valores de saturação periférica de oxigênio (p=0,000), com menores valores de frequência respiratória e FiO2, ambos estatisticamente significante (p=0,001). [CONCLUSÃO] - Os resultados do presente estudo permitem concluir que o contato pele a pele repercute de maneira segura e benéfica clinicamente em RNPTs internados em UTIN, mantendo suas respostas após uma hora de retorno a incubadora. Observamos também que é uma intervenção segura para RNPT em utilização de suporte ventilatório ou suplementação de oxigênio